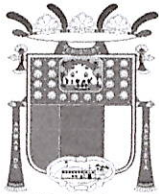


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

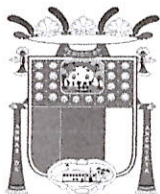
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2023. Às dezoito horas do dia trinta e um de outubro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Renato Lorencini, que se encontrava de atestado. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 843/2023, 844/2023, 845/2023 e 850/2023 de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 2) Indicações 846/2023, 847/2023, 848/2023 e 849/2023 do vereador Pablo Florentino; 3) Indicação 851/2023 do vereador Renato Lorencini; 4) Indicação 852/2023 do vereador Rodrigo Smedo; 5) Indicações 853/2023 e 854/2023 do vereador Cleber Oliveira da Silva; 6) Indicações 855/2023, 856/2023, 857/2023 e 858/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Indicações 859/2023, 860/2023 e 861/2023 do vereador Renan Delfino; 8) Requerimento nº 225/2023 de autoria do Presidente Renan Delfino, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Decreto Legislativo nº 69/2023 “Dispõe sobre a Autorga de Comenda de Honra ao Mérito ao senhor Alfeu Delfino Leal”, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimentos 226/2023 e 227/2023 de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 10) Requerimentos 229/2023 e 230/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 11) Moção nº 136/2023 de votos de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Cibeli Nicolini, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com os vereadores Rodrigo Smedo, Robson Mattos, Nilton Cezar e Sergio Luiz, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 137/2023 de Congratulações para com os Funcionários Públicos do município de Anchieta, pelo o “Dia do Funcionário Público”, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 138/2023 de Congratulações e Aplausos aos Senhores Anderson Petri Palaoro e Gabriel Garcia Moreira, à frente da secretaria de transportes da saúde, pela dedicação e compromisso com a função pública, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 139/2023 de pesar pelo falecimento do jovem Debiase Freire de Andrade Filho, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira, Rodrigo Smedo, Terezinha Mezadri, Edson Vando, Sergio Luiz e Renan Delfino, aprovada pelo Plenário; 15) Moção nº 140/2023 de pesar pelo falecimento do jovem Debiase Freire de Andrade Filho, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira, Rodrigo Smedo, Nilton Cezar, Terezinha Mezadri, Edson Vando, Sergio Luiz e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 16) Projeto de Decreto Legislativo nº 69/2023 – Dispõe sobre a Autorga de Comenda de Honra ao Mérito ao senhor Alfeu Delfino Leal, de autoria do vereador Renan Delfino; 17) Projeto de Lei nº 86/2023 – Dispõe sobre a denominação de Rua no Bairro Ubu e dá outras providências (Rua Elvira Ribeiro das Neves) de autoria do vereador Renato Lorencini; 18) Projeto de Lei nº 87/2023 – Dispõe sobre a denominação do ESF da Comunidade de Jabaquara (BENEDITO MIRANDA), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 19) Projeto de Lei nº



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

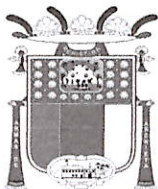
88/2023 – Altera o artigo 1º e seu § 1º da Lei 1.526/2022 (Dispõe sobre o reajuste no auxílio alimentação dos servidores da Câmara Municipal de Anchieta), assinado pelos vereadores Renan Delfino, Marcia Cypriano, Terezinha Mezadri, Cleber Oliveira, Robson Mattos e Sergio Luiz; 20) Requerimento verbal à Secretaria de Assistência Social, solicitando a informação de quais providências estão sendo desenvolvidas a fim de diminuir o sofrimento das pessoas em situação de rua em nossa cidade, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com a vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 21) Requerimento verbal à Gerência de Comunicação, solicitando cópia do processo de renovação ou licitação na íntegra e processos de pagamento dos meses de abril, agosto e dezembro de 2022 e de janeiro, junho, setembro, novembro e dezembro de 2023, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 22) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Wilson Raimundo de Souza, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira, Pablo Florentino e Edson Vando, aprovado pelo Plenário. Estiveram presentes nesta sessão o ex-deputado Estadual Almir Vieira, os ex-vereadores José Maria Brandão, Jesus Nascimento de Medeiros e Alfeu Delfino Leal, o secretário de governo Léo Portugues (Leonardo Antonio Abrantes), a imprensa representada por Gutemberg dos Santos Souza e Vinicius Alcântara (PodBee), Alex Paulo, Dr. Jussimar Almeida, dentre outros. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Dr. Jussimar Almeida que rapidamente falou a respeito do “novembro azul”, mês de prevenção contra o câncer de próstata. Em seguida, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar o público presente e os internautas parabenizou o Dr. Jussimar pelas palavras e disse que muitas mulheres não conseguem fazer o exame preventivo contra o câncer de mama e útero em Anchieta, muito menos a mamografia, que a saúde está numa falta de gestão sem igual. Comentou sobre suas indicações dizendo que há quinze dias aconteceu o Festival de Frutos do Mar em Iriri, onde houveram episódios de tiroteios, numa total falta de segurança. Há sete dias uma criança simplesmente abriu o portão e saiu de uma creche em Mãembá, devido a falta de porteiro e segurança. Sexta feita passada houve um assalto em Goembê e covardemente um senhor apanhou, tomou uma surra dos delinquentes, além de ter seus pertences levados, e duas outras residências que também foram assaltadas. Então, teria feito um requerimento e uma indicação solicitando que a patrulha faça a ronda no interior do município também, visto que ele está abandonado. Também disse que teria feito uma indicação no dia 18 de agosto solicitando a pintura do quebra-molas de Duas Barras de Olivânia, onde um ciclista teve sua vida ceifada, por falta de sinalização. Ressaltou que o quebra-molas ainda não foi pintado e, por isso, teria feito o pedido hoje, novamente. Perguntou se a tinta utilizada para pinta-lo é tão especial assim, que a prefeitura não consiga compra-la para sinalizar os quebra-molas. Disse que os dois quebra-molas recém construídos na divisa de Guarapari com



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

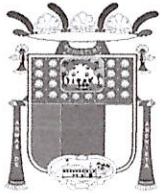
Anchieta foi uma covardia, visto que foram instalados ao “deus dará”, sem nenhuma sinalização de pintura e acabou ceifando a vida do jovem Debiase Filho, o que é lamentável. Disse que a falta de segurança na cidade é incrível e que segundo a Gerencia de Segurança Municipal, nesse momento não há orçamento para a instalação do videomonitoramento, que não resolve, mas contribui com a segurança, ajudando as policias Civil, Militar e a Guarda Municipal. Disse esperar que a gestão da segurança no município seja resolvida o mais rápido possível, visto que a cidade tem vários balneários e já se aproxima o verão, que a cidade está sem segurança e sem salva vidas nas praias. Disse ter feito o pedido não só para Duas Barras de Olivânia, mas para todas as ruas de Anchieta onde tem quebra-molas, visto que eles não tem sinalização de pintura. Disse ter sido pega de surpresa ao saber do salário do professor contratado pela creche Francisco Giusti, por 25 horas de trabalho, que é de R\$ 1.640,00 (mil seiscentos e quarenta reais) mais um tiket alimentação no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais). Disse que o professor DT no município de Anchieta recebe R\$ 2.640,00 (dois mil seiscentos e quarenta reais) por 25 horas de trabalho e um tiket alimentação de R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais), então, que teria feito o requerimento por não concordar, enquanto professora, com um salário desses. Ressaltou que existe um salário base para o professor que não está sendo respeitado e que a creche paga os professores por meio de um convênio com a Prefeitura, portanto, se um professor da Prefeitura tem o salario de R\$ 2.640,00 por 25 horas, porque o da creche recebe R\$ 1.640,00? Finalizou deixando seu “recado do coração” dizendo que quando se faz uma licitação de obras volumosas, elas acontecem com muito prazer, mas uma de prevenção, como é o caso da pintura dos quebra-molas, simplesmente não acontecem. Disse que os próprios moradores de Mãembá foram pintar o quebra-molas colocado na divisa de Guarapari, depois do acidente que ceifou a vida de um jovem. “E quantas vidas mais precisarão ser ceifadas com esses inúmeros quebra molas que ainda estão sem pintura?” E perguntou ao Prefeito: “Será que está faltando o que para licitar uma empresa para pintar quebra-molas em Anchieta? Será que é recurso financeiro? Será que a tinta está muito cara? Estamos próximos do verão, então, nós vamos esperar que os turistas também sofram, assim como os moradores de Anchieta?” Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que após cumprimentar o público presente, disse que hoje não poderia dizer que se tratava de um dia feliz, ao contrário, teria sido um dia triste. Narrou o porque da tristeza, dizendo: *“A gente tem um histórico político partidário e dentro dele a gente construiu muitas amizades, mas também a gente acabou conquistando, por militância, também adversários. Inimigos, não sei, mas pessoas que passam a não gostar da gente por um posicionamento político. E eu fiz isso por quase trinta e cinco anos. Durante quase trinta e cinco anos eu entrei na sua casa (você que está em casa) com o saudoso,*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

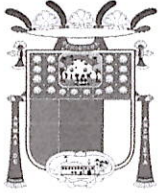
meu padrinho, Edival Petri, entrei também com o filho dele, o Fabrício Petri, foram quase trinta e cinco anos de luta política. Perdemos tantas, mas também vencemos outras, inúmeras batalhas. E aí, eu não preciso ficar apresentando meu histórico político de relação, porque eu nunca fiz parte de outro grupo, e as pessoas de Anchieta sabem. Mas hoje, diante dos "posseiros", pois o grupo Petri hoje não tem comando, tem "posseiros", pessoas inescrupulosas, pessoas que não tinham uma havaiana inteira, tinham que botar um prego embaixo ara poder andar, hoje são milionários em Anchieta. Eu posso sentir orgulho disso? Desse grupo que eu faço parte? Ou eu tenho que sentir vergonha e puxar a orelha? Eu tenho que sentir vergonha, porque durante trinta e cinco anos eu lutei por essa gente. Voce constrói e também as coisas são desconstruídas. Respeito, porque a vida me ensinou, meu pai, minha mãe, pessoas de origem pessoal e profissional humilde, me ensinaram a respeitar as coisas. Uma coisa é respeitar, outra coisa é aceitar. Respeito, mas não aceito, porque eu lutei muito. Então, nós estamos num período onde os "posseiros" do grupo Petri, pessoas que chegaram, alguns, até muito recentemente, mas cada um com os seus atributos, foram conquistando os seus espaços e hoje mandam na administração. Nos estamos no sétimo ano e eu lamento muito dizer isso, lamento muito, e eu estou dizendo porque são coisas que eu sei, vi e vejo de perto, porque não é ninguém de fora do grupo quem está falando não, é Edinho Edmais, um dos fundadores dessa nova era do grupo que já tem trinta e tantos anos. Eu gostaria de dizer que respeito também as decisões, mas eu acho que com isso, o grupo se esfacela e deve, inclusive, desculpas a outros pré-candidatos, uma vez que estamos falando de política eleitoral. E quem foi que criou essa questão? Se ninguém ainda havia dito que era candidato? Ora, já foi mencionado aqui o Deputado, mas achei que fosse só uma coisa do Deputado querendo agradar uma liderança do litoral do município, mas não, estava autorizado. Por quem? Eu creio que pelo Prefeito. Porque? Porque essa semana vocês viram repostagens e só repostou quem está colado o dia inteiro com o prefeito: motorista, assessor de comunicação, gerente municipal de gabinete, as pessoas mais próximas. Tá certo. Eu perguntei alguns se foram voluntários na postagem. Se foram voluntários, está sem comando político o grupo. E se foram comandados, já tem candidato no grupo, então aí, teria que realmente pedir desculpas a outros pré-candidatos, cujos nomes estão na praça. Ninguém se lançou, mas os nomes estão. Então teria que pedir desculpa a vereadora Tereza, que é pré-candidata, teria que pedir desculpa ao vereador Renan (estou falando pessoas alinhadas ao Governo), teria que pedir desculpa ao vereador Edinho Edmais, que as pessoas comentam que é pré-candidato, teria que pedir desculpa ao ex-controlador geral do município, Luis Mattos, ao vereador Renato, que já foi candidato a Prefeito do grupo Petri. Falta de respeito grande. Teria que pedir desculpa ao vice-prefeito Carlos Waldir, que também é do grupo Petri e pode ser



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

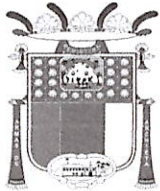
candidato, teria que pedir desculpa ao próprio Fabiano, que as pessoas mencionam, teria que pedir desculpa, ou então, não tem comando. Olha, eu estou falando de oito nomes de pessoas que fazem parte de um grupo, nem todos farão mais. Eu, vereador Edinho, não acompanho esse projeto. Eu, vereador Edinho, estou fora desse projeto furado. Furado em termos de ideais, porque nós perdemos os ideais, lutamos tanto por ideais e hoje os valores foram substituídos. Isso é muito entristecedor, porque quando você está brigando aqui você está brigando por uma camada de gente e infelizmente eu, Edinho sou "persona non grata", para esse pequeno clã, que comanda tudo, porque eu disse em mesa, quando era secretário que se eu tivesse um posto maior dentro do grupo ou uma certa autonomia, eu mandaria 90% (noventa por cento) dos secretários e dos gerentes embora, trocaria e dava oportunidade a outras pessoas. Colocaria gente nova (nova no aspecto não só de idade, mas pessoas novas, pessoas diferentes no lugar) porque alguns precisam ser substituídos, eu já falei isso aqui, já falei com o Prefeito, por incapacidade, outros por inabilidade político administrativa e outros por vício. Outros por costumes que, graças a Deus, a comunidade e a população sabe, só que, antigamente as pessoas falavam fulano é isso, fulano é aquilo, fulano roubou tanto, olha fulano com isso aqui. Agora essas pessoas só falta ocupar o espaço do Padre Anchieta lá, voltaram a ser santos. Ora, povo de memória curta esse nosso heim? Então, eu falo com autoridade, eu não estou falando aqui como alguém que tá zangadinho, não tô. Eu estou falando isso há muito tempo: Prefeito, se afaste dessas pessoas que vão te fazer mal, se afaste desse grupo que o povo na rua não quer. Então, eles fizeram um "cercadinho" no prefeito e mentém. O povo não suporta isso. E aí podem me achar redundante (porque as pessoas também falam isso o tempo inteiro): Quem é que manda na Prefeitura? Quem é que manda no governo? Em alguns momentos eu sei que é o Prefeito, mas em muitos momentos não é. Então é um misto de decepção e percepção de que, quem sabe faz a hora não espera acontecer, eu não vou ficar aqui chorando o leite derramado, cada um com as suas escolhas. Parabens. Eu acho que faltou habilidade política para escolher e segurar todas as outras pessoas próximas, então, quando escolheu e afastou os demais é um sinal de inabilidade política mesmo. E aí, por falar nisso, fazendo um pequeno histórico aqui da questão política, vereador presidente Renan, na eleição passada o nosso grupo já com esse olhar da população, saímos de doze mil votos para nove mil, quer dizer, perdemos uma quantidade de votos significativa. A oposição, se tivesse junta, teria incomodado bastante, mas a oposição se dividiu. Hoje a oposição está caminhando para uma união e nós, do grupo Petri, rachando, dividindo. Talvez até essa seja a intenção mesmo, olha, tem que perder, porque depois... Quem perde são as pessoas que precisam de um emprego, que precisam de um favor, porque tem a meia dúzia que não vai perder nunca, porque acabou a eleição, já vai estar encaixado em algum lugar, que vai estar



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ganhando de algum outro modo. E o povão? Aquele que coloca a cara e levanta a bandeira? É com esse que eu me preocupo e era com esse que as pessoas deviam se preocupar, mas não, essa meia dúzia fecha, vinda os olhos do Prefeito (que também não é menor de idade, que tem que ter autonomia) e com isso deflagra algo que, acho que para um grupo político que tem pretensões eleitorais, faltando o tempo que falta, é de fato um desastre. E eu tenho recebido de membros históricos do grupo a manifestação de indignação com essa turma do "cerca chefe" que tem aí, a turma do "cerca chefe" tem acabado com o grupo Petri. Eles cercam o chefe de um jeito que eles tem acabado com o nosso grupo, alias, com o grupo que, até então, eu fazia parte. O que pode ser que tenha deixado esse pessoal raivoso, eu acho que eu vou chegar lá agora, pode ser, obviamente, a última sessão que teve aqui, que foi uma sessão que nós aprovamos o orçamento municipal. Será que foi a emenda para criar o polo industrial que deixou esse povo chateado e com raiva do vereador Edinho e dos demais colegas aqui? Será que foi a emenda para ajudar o hospital que deixou esse povo com raiva da gente? Será que foi a emenda para melhorar os equipamentos do PA? Será que foi a emenda para fazer bolsas de estudo para os estudantes de Anchieta poderem pagar seu curso superior, como o melhor prefeito que esta cidade já teve? O melhor que eu pude vivenciar, num momento que Anchieta não tinha dinheiro? Foi de 93 a 96 quando Edival criou vários programas sociais, depois disso, nós tivemos dinheiro e cada um foi bom numa coisa, cada um teve a sua contribuição, mas eu estou falando do melhor que eu vi, porque foi quando não tinha dinheiro. Os outros eu não vi, porque eu ainda era criança, então, não posso fazer análise de Zeferino, de Ceccon, de Moacyr pai, não posso. Então, as políticas sociais, nós estamos vivendo num município rico e todo mundo com cara de pobre, pobre que eu falo, no aspecto de passar necessidades, porque você passa nas ruas e vê, como ontem o vereador Renan filmou, uma lixaiada em Belo Horizonte. Hoje eu já tive reclamação de que está faltando água em Belo Horizonte também, embora eu sei que as lideranças têm corrido atrás. Eu acho que tô vivendo no município errado, não é o município rico que as pessoas falam lá fora que tem que eu estou vivendo não. Eu tô vivendo num município que arrecada quatrocentos milhões de reais por ano, para dividir por menos de trinta mil habitantes. Quanto é que dá isso para cada um? Não adianta mais aquela fala de que a gente é um município quebrado porque a Samarco não está aí. Nós hoje somos um município rico. Em aparte, disse a vereadora Marcia que além desses milhões todos, nós temos um Governador que já investiu aqui mais de cento e cinquenta milhões em obras. Então a gente pergunta: O dinheiro que foi economizado, pois não construiu essas obras que foram construídas pelo Governador, deveria ser investido em apoio a essa população que está em pobreza, extrema pobreza e em vulnerabilidade social no município. Temos um déficit habitacional de quatro mil casas e ele construiu trinta, quarenta ou cinquenta casas, o que só

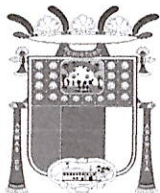


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pode ser brincadeira. Continuando, o vereador Edinho disse que hoje é um dia de desabafo, que não estaria fazendo campanha nem pré-campanha, inclusive, achava que foi crime eleitoral o que foi cometido pelo pre-candidato do governo, porque a equipe próxima a ele acabou repostando, portanto, estaria averiguando. Finalizou dizendo que diante disso, diria para as pessoas: "O grupo que eu faço parte hoje é um grupo esfacelado, não tem comando, não tem liderança. A oposição não poderia ter um sonho melhor, inabilidade, falta de comando político e falta de orientação não foi, mas quem fala a verdade é afastado, tem que bajular. Aí não é com Edinho, nunca fiz isso com ninguém, nem vou fazer. Por isso, as vezes, a gente é sempre jogado de escanteio, mas eu prefiro morrer com a minha sinceridade do que ficar fazendo média a troco de nada. Não quero dormir com essa preocupação, de ter que fazer média com alguém para poder ser valorizado, de forma nenhuma. Então esta consternação e, ao mesmo tempo, entro num período transitório de discutir novas idéias, de discutir novos projetos, porque já deu, e deu ruim". Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente e disse que na semana passada teria falado a respeito da complementação salarial dos funcionários do hospital, que já teria sido publicada no Diário Oficial, com um valor de pouco mais de cento e cinquenta e sete mil reais, porém, que o dinheiro ainda não chegou àquela instituição. Lembrou que o dinheiro seria para pagar os técnicos e os enfermeiros e que a citada complementação é um recurso federal, que já chegou e está na conta a aproximadamente um mês. Disse ter tido a notícia de que amanhã estará à disposição, mas lembrou que na quinta-feira é feriado, na sexta não haverá expediente e, se não for repassado amanhã, só na semana que vem. Disse que é lamentável e que assim como ele que recebe as queixas de que o dinheiro não chegou, outros vereadores devem receber também a mesma cobrança. Ressaltou que reconhece que há burocracias, porém, já tem mais de um mês, então, o que falta é gestão e boa vontade. Disse que a vereadora Marcia falou da creche e demonstrou sua preocupação em relação ao salário base, que lá tem funcionários que realmente recebem um salário base de R\$ 1.640,00 (mil seiscentos e quarenta reais), porém, que há funcionários que recebem abaixo disso ainda, R\$ 1.336,00 (mil trezentos e trinta e seis reais), ou seja, muito aquém do salário base proposto pelo governo federal. Disse que a culpa é da gestão de quem está na creche, porque tais profissionais recebem dela e deveriam ter cobrado um repasse melhor do município para pagar esses profissionais Disse que é lamentável ver pessoas trabalhando no mesmo espaço ganhando salários diferentes, visto que os funcionários da prefeitura ganham muito mais do que os profissionais que trabalham na creche. Ressaltou que o ex-deputado estadual, Sergio Mageski, propôs uma ação e todos os municípios do Estado estão respondendo quanto que pagam a cada profissional da educação, inclusive, os professores do município

7

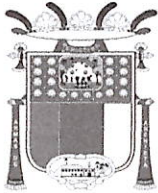


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ganham abaixo do teto. Disse ter feito um documento e encaminhado ao Controle Municipal informando isso, de que os nossos professores ganham abaixo do teto. Disse que estará oficializando e pedindo para que os nossos professores recebem, inclusive, o retroativo dessa diferença, que é gritante. Logo após, o Sr. Presidente passou à presidência à Secretária da Mesa, vereadora Marcia Cypriano, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Renan, após cumprimentar o público presente e os internautas, disse que o vereador Edinho teria sido muito feliz em suas falas, das quais corroborava do início ao fim delas. Lembrou que na última semana foi aprovado na Casa o Projeto de Lei nº 73/2023, que se refere à Lei Orçamentária Anual, que chegou na Casa, foi avaliada e tem uma receita orçada em aproximadamente R\$ 410.000.000,00 (quatrocentos e dez milhões de reais) em receita, para o ano de 2024. Disse que a Casa, entendeu que durante sete anos, sempre deu um cheque em branco, confiando num governo que, até então, se dizia para o bem do povo e Anchieta de todos, que foram os slogans que sempre usaram. Ressaltou que durante os três primeiros anos de seu mandato a Casa deu 60% (sessenta por cento) de suplementação para o governo trabalhar tranquilo e honrar com os compromissos de sua plataforma de trabalho, entendendo que era salutar. Disse que fazendo uma retrospectiva viu que várias demandas, especialmente o hospital do MEPES, estavam em dificuldades e promovendo reuniões com as Comissões, audiências públicas e dialogando com as classes, foram aprovados projetos importantes. Porém, num ato de caça as bruxas, os “curandeiros” estão vendo a limitação da gestão, que tem um resultado pífio e difícil. Disse que a comunidade de Belo Horizonte está com uma sujidade imensa, porque o carro só passa uma vez por semana no interior para fazer a coleta dos resíduos, que a comunidade de Jabaquara vive com uma constante falta de água, assim como em Alto Pongal e Vila Marques, mas a administração atende sempre com morosidade, empurrando, literalmente, com a barriga e levando os vereadores no papo. Disse que os Edis sempre foram respitosos, sempre dialogaram com a comunidade pedindo paciência, só que chega uma hora que cansa, porque são os vereadores quem estão na ponta da lança. Disse que, além de tudo, os vereadores levam a fama de não fazerem nada, injustamente, pois não têm dia nem hora. Disse que dentro das prerrogativas do vereador foram inseridas emendas ao orçamento, das quais não se arrepende, porque acima da política, da vaidade e dos grupinhos políticos está a população. Disse não ter grupo político, que sempre caminha de acordo com seu pensamento e que seu grupo, seu time, é a população, portanto, toda vez que for acionado não irá se calar, portanto, que não adiantava trabalhar no pessoal, praticando atos covardes, levianos e maldosos. Sugeriu que as questões fossem resolvidas de forma institucional porque no pessoal é ato covarde. Ressaltou que quando as ações foram feitas na Casa não foram para prejudicar o governo, porque

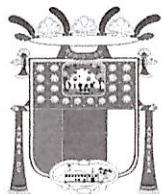
8



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

várias suplementações já chegaram ao Plenário e foram aprovadas, foram para mostrar para o governo que os vereadores querem participar de suas ações, e não jogar os vereadores de escanteio o mandato inteiro. Em aparte, disse o vereador Edinho que o pedido de 60% (sessenta por cento) de suplementação nunca foi necessária a utilização do total para suplementar, portanto, a emenda só foi apresentada e aprovada, sem intenção de prejudicar e com a concordância de todos, de que 25% (vinte e cinco por cento) está muito bom, visto que já estamos no mês de novembro e a prefeitura té hoje só precisou suplementar 26% (vinte e seis por cento), ou seja, 25% não atrapalha ninguém a governar. Continuando, o vereador Renan deixou claro que estava aberto ao diálogo, porque quem ganha com isso é a população anchietense. Finalizou deixando uma mensagem para o governo, para Fabricio, dizendo que hoje é dia 31, dia de caça as bruxas, mas amanhã será dia 1º, dia de todos os santos e tinha certeza de que haverá intercecção para a população anchietense, porque ela não merece padecer com um governo covarde, que só olha para o projeto político e esquece de governar para o povo. Parabenizou os vereadores que, juntamente com ele, se posicionaram: Edinho, Tereza, Marcia, Renato e professor Robinho, porém, que respeitava o posicionamento dos demais. Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que se fizesse a leitura do Projeto constante da pauta, a saber: **Projetos em única Discussão e votação: Projetos de Decreto Legislativo de outorga de Titulos de Cidadania Anchietaense e Comendas nºs. 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69; Projetos em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 57/2023 - Altera a Lei Municipal nº 424/2006 (Conselho Municipal de Educação de Anchieta), de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 64/2023 – Dispõe sobre a denominação de Via Pública e dá outras providências (Rua Afonso José Lorencini), de autoria do vereador Renan Delfino; Projeto de Lei nº 65/2023 –Dispõe sobre denominação de via pública no bairro Itaperoroma Baixa (Rua Laureliano Zuqui), de autoria do vereador Rodrigo Semedo; Projeto de Lei nº 72/2023 – Altera o Anexo de Metas Fiscais (Demonstrativo 1– Metas Anuais, Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores e Demonstrativo 7 – Estimativa e Compensação da Renúncia da Receita), da Lei Municipal 1615, de 04 de agosto de 2023 – LDO 2024, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 74/2023 – Altera o artigo 21 da Lei Municipal nº 426/2007 (Estatuto do Magistério Público de Anchieta), de autoria do Poder Executivo; Proposta de Emenda a Lei Orgânica Municipal nº 04/2023 – Altera o § 1º do artigo 178 da Lei Orgânica Municipal, de autoria do Poder Executivo; Projetos em 2ª Discussão: Projeto de Lei nº 54/2023 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Aguielia Maria da Conceição Silva), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; Projeto de Lei nº 55/2023 – Dispõe sobre a denominação de via**



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pública e dá outras providências (Rua Glebmar Antônio Santos Teixeira), de autoria da vereadora Marcia Cypriano. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem falar a respeito dos projetos em pauta. Não havendo vereadores que desejassem falar a respeito deles, solicitou o parecer verbal da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para o Projeto de Decreto Legislativo nº 69/2023, a qual emitiu parecer favorável. Na oportunidade o vereador Edson Vando foi designado como membro ad'ock da Comissão. Em seguida, o vereador Serginho solicitou a votação em bloco dos Projetos de Decreto Legislativo que dispõem sobre a outorga de títulos de cidadania anchietense e comendas. O pedido foi submetido á votação e foi aprovado pelo Plenário. Na sequencia, os Projetos de Decreto Legislativo de outorga de Titulos de Cidadania Anchietaense e Comendas nºs. 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69/2023 foram submetidos à votação e foram todos aprovados por unanimidade do Plenário. E, não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para a sessão Extraordinária que acontecerá em seguida. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA

Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD

Secretária